



ZOONOSES COMO CAUSAS DE CONDENAÇÕES DE VÍSCERAS DE BOVINOS EM UM ABATEDOURO NO SUDOESTE DO PARANÁ

Thiago Henrique Bellé ¹

Jociéli de Fátima Bantle ²

João Carlos Ramella ³

Fabiana Elias ⁴

O termo zoonoses é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo doenças e infecções transmissíveis naturalmente entre os seres humanos e os animais. Algumas zoonoses são consideradas doenças transmitidas por alimentos (DTAs), ou seja, o ser humano pode contrair a enfermidade ao se alimentar de algum produto de origem animal não inspecionado, como é o caso do complexo teníase-cisticercose. Contudo, em outros casos, a zoonose é adquirida de outras formas, conforme o ciclo do agente etiológico. Isto ocorre, por exemplo, na hidatidose, onde o ser humano é tido como hospedeiro intermediário acidental, adquirindo a enfermidade através da ingestão dos ovos do parasito eliminados, no ambiente, pelo cão. Na fasciolose, por sua vez, o homem é considerado hospedeiro definitivo acidental, onde o acometimento ocorre através da ingestão de metacercárias, formas intermediárias do parasito, presentes no ambiente. Desta forma, destaca-se a importância do serviço de inspeção veterinário no que se refere a evitar o consumo de produtos de origem animal que ofereçam riscos a saúde pública. A identificação destas enfermidades em nível de abatedouro, além de evitar a transmissão destas através da alimentação, ainda serve como um indicador da presença destas zoonoses na região. Assim, o objetivo do presente trabalho foi identificar e quantificar as lesões oriundas de zoonoses encontradas em bovinos em um abatedouro localizado no Sudoeste do Paraná. Para isto, coletaram-se os dados referentes ao número de animais abatidos neste abatedouro, no período de maio de 2013 a abril de 2014, bem como o número e o motivo das condenações das vísceras. Foram abatidos, neste período, 2082 animais, sendo 1365 fêmeas e 717 machos. Foram condenados, no total, 555 fígados, sendo 18 por fasciolose e 18 por hidatidose, o que representa que cada enfermidade foi responsável por 3,2% das condenações desta víscera. Além disso, das 76 línguas condenadas, 69 foram por cisticercose, enquanto que dos 33 corações condenados, 16 foram por esta mesma enfermidade, ou seja, este parasito foi responsável por 90,8% das línguas

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza/PR*. E-mail: thiago-belle@hotmail.com.

² Médica Veterinária colaboradora. E-mail: jocielibantle@hotmail.com.

³ Médico Veterinário colaborador. E-mail: jc_ramella@hotmail.com.

⁴ Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza/PR*. E-mail: fabiana.elias@uffs.edu.br.

condenadas e por 48,5% dos corações condenados. Estes resultados auxiliam na interpretação da realidade da região, pois mostram a ocorrência de algumas enfermidades com caráter zoonótico, as quais representam riscos para a saúde humana, direta ou indiretamente, além de resultarem na condenação das vísceras em nível de abatedouro, o que representa prejuízos econômicos. Assim, reforça-se que a inspeção dos produtos de origem animal é uma ferramenta imprescindível, pois busca a manutenção da saúde e integridade da população humana. Além disso, a partir dos resultados do presente estudo, medidas podem ser tomadas para evitar a ocorrência de zoonoses na região.

Palavras-chave: Saúde animal. Saúde pública. Inspeção de produtos de origem animal.